

O Salão Nostálgico

Luís Oliveira

Com um suave fôlego levanta o fino véu de pó acinzentado e melancólico, talvez na expectativa de desvendar o mistério por detrás da capa opaca de sujidade não tão antiquada como o segredo que protege. Arestas esverdeadas espreitam, enquanto as gravuras e os restantes ornamentos e bordados d'ouro se escondem, tímidos como estrelas de dia. Porém, basta um suave passar de dedo, um massajar, um carinho afetuoso repleto de uma nostalgia incompreendida para que se revelem ainda mais brilhantes do que se recorda. Lentamente, a pequena donzela de porcelana retoma o tão aguardado ritmo, após uma longa e merecida pausa, mas agora tem de voltar a brilhar. A canção da ligeira caixa de música, peculiar, enche todo o salão, todas as quarenta e duas janelas e todos os membros de uma família, há muito tempo perdida, gravados nos vitrais, sorriam contentes. A sua menina estava, novamente, em casa. As singelas memórias que, outrora, possuía ainda encantavam a sua mente, embelezando o salão com pensamentos, decorando os convidados com ideias e suposições, à medida que deslizavam dos vitrais, dançando uns com os outros. Vestia-se com sonhos, elegantemente, enquanto, passo a passo, se juntava aos antepassados que conhecera... Mas quem será?

Aquelas medalhas cobertas com um único cavalheiro, com um loiro bigode e com uns penetrantes olhos esmeralda. Procura-a subtilmente, olha de convidado em convidado, alcança-a, toca-a, segura-a e sorri. A sua vénia mostrava realeza, as suas mãos confiança; no entanto, o seu coração... Já sabia, já se recorda, todos dançam, ela também, junto de seu pai. A pequena caixa tomava a orquestra como um mero jogo, o baile perfeito, a sua família, o seu pai, tudo destrancara o seu coração e deixara as suas memórias perdidas correr desesperadas até à sua mente anestesiada. O último acorde, a dança terminou, os convidados desapareciam com o pó, as luzes fugiam de volta para os céus e a mão de seu pai despedia-se. Um falso baile cheio de verdade. Cheio de saudade. Cheio de amor.

Anastasia Romanov